

CLIPPING

15 de Maio de 2019
O Liberal – Cultura, 06

Rios amazônicos **GANHAM** destaque no Goeldi

PROGRAMAÇÃO - Visitas e trilha a céu aberto no parque serão guiadas por pesquisadores

O Museu Paraense Emílio Goeldi oferece uma oportunidade preciosa, durante a 17ª Semana Nacional de Museus, para se fazer uma viagem de descobertas a respeito dos rios amazônicos e tradições estreitamente ligadas a eles. Os visitantes poderão percorrer uma trilha a céu aberto no Parque Zoobotânico, guiados por pesquisadores da instituição. A programação segue hoje, com entrada gratuita.

Em sete estações de conhecimento localizadas no Zoobotânico, a população se familiariza com os campos de estudo em que o Museu Goeldi é referência junto à comunidade científica internacional. Todos os assuntos estão atravessados pelo tema geral escolhido pela instituição este ano: “Uma viagem de descoberta pelos rios e tradições no Museu Goeldi”, uma celebração à bacia amazônica, a maior do planeta.

São abordados na programação vestígios de tempos imemorais preservados pelos rios e suas rochas sedimentares; a relação de pescadores com este potente elemento da natureza; e a importância irrefutável dos povos indígenas no Rio Negro para a conformação da floresta.

Os visitantes poderão ainda mergulhar na cultura de populações da pré-história da Amazônia, sua misteriosa arte rupestre e seus valiosos sítios arqueológicos, muitos deles presentes no

Pará, como no município de Monte Alegre. A fauna aquática tem lugar garantido na trilha, com uma parada para um rico olhar sobre peixes endêmicos e em extinção, sobre répteis e as temidas serpentes e sobre as graciosas aves brejeiras.

A diversidade da flora do Zoobotânico ganha espaço no Lago da Vitória Régia. Como parte da programação, a mais nova exposição do Museu Goeldi, "Postado! Arqueologia brasileira nos selos", acolhe a oficina "Arte postal" dedicada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, previamente agendados. A atividade se dará na Rocinha. O Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna foi construído no século XIX. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), é a única das 300 construções do gênero na capital aberta ao público.

Amanhã, 16, será realizado o lançamento do livro "A persistência do aviamento: colonialismo e história indígena no noroeste amazônico" (Edufscar, 2018), às 18h30, na Livraria da Fox. A obra é fruto de minuciosa pesquisa, iniciada em 1985, pelo historiador e antropólogo Márcio Meira junto a povos indígenas no alto Rio Negro. Por meio de estudos de campo e historiográficos, o pesquisador do Museu Goeldi e ex-presidente da Funai (2007-2012) revela a trajetória dramática dessas populações no noroeste amazônico e, ao mesmo tempo, o poder de resistência que imprimem até os dias de hoje.



Agende-se

HOJE

9h30 às 11h30 - Visita guiada:

- 🕒 **Entrada** - A história dos rios - Sue Anne Costa
- 🕒 **Rocinha** - Povos da pré-história amazônica - Edithe Pereira
- 🕒 **Lago do Tambaqui** - Pescadores da Amazônia - Ivete Nascimento
- 🕒 **Aquário** - Peixes amazônicos - Horácio Higuchi
- 🕒 **Serpentário** - Serpentes e outros répteis - Ana Prudente
- 🕒 **Gaiolão das Aves Aquáticas** - Aves Aquáticas - Lincoln Carneiro
- 🕒 **Lago da Vitória Régia** - Vitória Régia - Amir Lima

Das 14h às 16h - Painel "Museologia da UFPA em Fluxo"

- 🕒 **Bate-papo** com alunos e professores do curso de Museologia da UFPA
- 🕒 **Local:** Entrada do Parque Zoobotânico

AMANHÃ

16/05 | às 18:30

- 🕒 **Lançamento do livro** "Persistência do aviamento. Colonialismo e história indígena no noroeste amazônico", de Márcio Meira. Local: Livraria da Fox